

SUORTE SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA DO FAMILIAR CUIDADOR DE IDOSOS PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER

GISELE SELISTRE RAMON

gisele_selistre_ramon@yahoo.com.br

LEONIA CAVERDE BULLA

lbulla@pucrs.br

NÚCLEO DE PESQUISAS EM DEMANDAS E POLÍTICAS SOCIAIS – NEDEPS/PUCRS

A realidade brasileira e mundial tem demonstrado um acentuado crescimento na população de idosos. Nessa perspectiva, muitos pesquisadores voltam-se para o estudo do processo de envelhecimento na busca de encontrar entendimentos no âmbito biológico, psicológico, espiritual, social, econômico e cultural. Tendo como enfoque a doença de Alzheimer é de fundamental importância estudar a rede de suporte social do idoso, uma vez que esta perpassa todas as esferas do sujeito e sua família. Com esta pesquisa objetiva-se avaliar a qualidade de vida, o suporte social e as estratégias de enfrentamento das dificuldades vivenciadas pelos familiares cuidadores de idosos com a doença de Alzheimer, verificando se houve mudança nos períodos entre a primeira e a segunda etapa da pesquisa. Os instrumentos utilizados foram: O Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida (WHOQOL); o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) e um roteiro de entrevista semi-estruturada.

Foram entrevistados 70 sujeitos na primeira etapa da pesquisa, e destes, 35 aceitaram participar da segunda etapa. Nas fases anteriores da pesquisa foi constatado que os cuidadores participantes de grupos de apoio encontram na troca de experiências estratégias para o enfrentamento da doença. Quanto ao auxílio governamental, constatou-se que se restringe ao fornecimento de medicações, embora muitas vezes conseguido via processo judicial. Outro dado relevante que se constatou, foi o aumento da contratação de cuidadores qualificados, assim como a internação dos idosos em clínicas e geriatrias, o que possibilitou um alívio da sobrecarga do cuidador.

Atualmente a pesquisa está investigando a rede de suporte social oferecida para o idoso portador da doença de Alzheimer e sua família, como, Instituições de Longa Permanência e outros recursos oferecidos por organizações públicas e privadas, em entrevistas com profissionais que atendam essa demanda. Este levantamento vem

constatando que esse suporte ainda é inexpressivo. Torna-se urgente a criação de serviços de atendimento ao idoso com Alzheimer, como hospitais-dia, serviços ambulatoriais e transporte adequado, além de uma maior socialização dos conhecimentos sobre esta patologia, o que possibilita um maior entendimento das etapas de desenvolvimento da enfermidade e o acesso da população às informações referentes aos cuidados e às redes de suporte social existentes.

Referencias:

BRASIL, Senado Federal. **Estatuto do Idoso**. Brasília, 2004.

CAVALCANTE, Rodrigo. **Uma luz sobre o Alzheimer**. Super Interessante. São Paulo: Ano 15, nº16, junho 2001.

CORTELETTI, Ivone A.; CASARA, Miriam B.; HERÉDIA, Vânia Beatriz Merlotti. **Idoso asilado**, Um estudo gerontológico. Porto Alegre: EDIPUCRS/EDUCSS, 2004.

GAGNETEN, Maria Mercedes. **Hacia una Metodología de Sistematización de la Práctica**. Buenos Aires: Editorial Humanitas, 1986.

KERN, Francisco Arseli. **As Mediações em Redes Como Estratégia Metodológica do Serviço Social**. Porto Alegre. EDIPUCRS. 2003

KERN, Francisco Arseli. **Redes de Apoio no Contexto da Aids: Um retorno para a vida**. Porto Alegre. EDIPUCRS, 2004.

MENDIONDO, M. S. Z. e BULLA, Leonia Capaverde. **Suporte Social para Idosos**. In. DORNELLES, B. e COSTA, G.J.C. Investindo no Envelhecimento Saudável. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

MORAGAS, R. M. **Gerontologia social: envelhecimento e qualidade de vida**. São Paulo: Paulinas, 1997.

Revista Serviço Social & Sociedade, nº 75, Velhice e Envelhecimento. Cortez, 2003.

ZIMERMAN, Guite I. **Velhice: aspectos biopsicossociais**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.